



HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA: DA AVALIAÇÃO AO TREINO

Bruna C. Quaglia; Leticia Crecca; Tatiana de Cássia Ramos Netto

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

brunnaquaglia@hotmail.com, leticiacrecca@gmail.com; taty_psy@yahoo.com.br

Ao longo de todo ciclo vital há mudanças sistemáticas na vida do sujeito, podemos dizer que o seu desenvolvimento será influenciado por vários fatores sendo marcado por variáveis biológicas, ontogenéticas e culturais. Assim é possível verificar mudanças físicas e psicossociais significativas na adolescência que exigem desse sujeito capacidade de adaptação às exigências da fase e um bom repertório de habilidades sociais poderá ser preditivo para melhor enfrentamento. Este estudo objetiva apresentar a experiência de Estágio de Processos Psicológicos Básicos realizados num centro socioeducativo da periferia de uma cidade do interior paulista. Foram participantes desse estudo 7 adolescentes de 11 a 14 anos, que frequentam a instituição no contra turno da escola. Ao todo, foram realizados 17 encontros que ocorreram semanalmente, no período da tarde com duração de uma hora e meia cada. Para tal, foi realizada uma avaliação sobre o repertório de habilidades sociais e planejamento das intervenções a partir dos déficits encontrados. Para as avaliações foram utilizadas diversas atividades lúdicas e grupais entre elas: roda de conversas, jogos de tabuleiro, debates com perguntas disparadoras, apresentação de um documentário sobre caso criminal para fazer um julgamento, dinâmicas como: “erro por impulso”, onde os adolescentes desenharam um personagem em uma folha de papel e depois amassaram e tentaram voltar o papel ao seu estado original compreendendo assim os limites das consequências de cada ato; técnicas de resolução de problemas dos integrantes do grupo. As atividades envolveram os temas de: empatia, integração grupal, capacidade de seguir regras, socialização, assertividade, expressividade emocional e socialização indicando déficits nessas respectivas áreas e presença de bullying entre os participantes do grupo. A intervenção foi direcionada pela proposta de Del Prette e Del Prette (2005) com dinâmicas de grupo e seguiu os seguintes temas: autocontrole e a expressividade emocional, nomear e expressar sentimentos e emoções, tolerância a frustrações, empatia, assertividade, qualidades e defeitos, concordar e discordar, fazer pedidos, lidar com críticas e gozações, fazer amizades, aprender a fazer e a responder perguntas. Os resultados parciais demonstram melhorias na integração e melhor relacionamento interpessoal entre os participantes do grupo, melhor uso da comunicação e enfrentamento de problemas pelos mesmos. Estima-se que o envolvimento destes adolescentes nesse tipo de proposta seja preventivo para a promoção de qualidade de vida, apresentação de postura crítica adequada e melhor adaptação as relações interpessoais, diminuindo assim os fatores de riscos ao qual têm sido expostos servindo como um fator de proteção. Desta forma, a melhoria no repertório de habilidades sociais faz com que ocorram desenvolvimentos nos aspectos de

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

unisagrado.edu.br

autocontrole e autoconhecimento, promovendo para o sujeito melhores competências sociais, responsabilidades, clareza e facilidade nas comunicações, pensamento criativo, e até uma inclusão do mesmo dentro de vários contextos sociais nos quais ele poderia ter dificuldades de se inserir, antes. Deste modo, pode-se concluir o quanto esse desenvolvimento do repertório de habilidades sociais é importante para o desenvolvimento humano, principalmente na adolescência.

Palavras-chave: Adolescentes; Habilidades Sociais; Desenvolvimento Humano.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis